



MT6387

Conservação e restauração de objetos
museológicos

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva e Discursiva

**Conhecimentos Específicos na
Área de Atuação**

01. As teorias e práticas de conservação têm acompanhado os valores sociais e culturais de cada época, os quais determinam a atribuição de significados ao patrimônio. Considerando a história da restauração do patrimônio cultural, podemos afirmar que a restauração crítica envolve a:

- (A) recuperação das formas primitivas dos monumentos visando dar a eles um papel didático para as gerações futuras entenderem a essência do seu estilo arquitetônico.
- (B) restauração com o mínimo de intervenção evidenciando o processo histórico de construção e transformação de cada monumento.
- (C) restauração baseada nos valores estéticos e históricos, privilegiando a percepção artística da obra ou do conjunto.
- (D) reconstituição do monumento baseada na documentação existente quer sejam gravuras de época, plantas da construção e manuscritos.
- (E) recuperação dos monumentos baseada em critérios técnico-científicos visando a sua preservação as futuras gerações.

02. A restauração científica tem como um de seus representantes:

- (A) John Ruskin.
- (B) Lucca Beltrani.
- (C) Cesare Brandi.
- (D) Gustavo Giovannoni.
- (E) Eugène Violet-Le-Duc.

03. A irmandade da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Recife, no final dos anos 1940, solicitou ao IPHAN permissão para construir a segunda torre, afirmando que a igreja não estava em bom estado e que os fiéis ficavam tristes pela falta de uma segunda torre, concluindo que a igreja se encontrava incompleta. O IPHAN consentiu com a proposta de construção, desde que fosse utilizada a mesma pedra empregada no resto da igreja e que fossem suprimidos todos os elementos que haviam sido acrescentados à igreja no século XIX. Diante do exposto, classificamos esse tipo de restauração como:

- (A) histórica.
- (B) estilística.
- (C) filológica.
- (D) crítica.
- (E) científica.

04. “É assim que na cena do *Quattrocento* italiano, em Roma, os três discursos – o da perspectiva histórica, o da perspectiva artística e o da conservação – contribuem para o surgimento de um novo objeto: reduzido apenas às antiguidades, por e para um público limitado a uma minoria de eruditos, de artistas e de príncipes, ele nem por isso deixa de constituir a forma original do monumento histórico.” - (Françoise Choay)

Na concepção contemporânea, a noção de monumento histórico se ampliou para a noção de patrimônio cultural sendo correto afirmar que:

- (A) contempla somente os monumentos excepcionais de todos os períodos da história da arquitetura.
- (B) abrange toda a produção cultural das sociedades, desde que com mais de 200 anos de existência.
- (C) o patrimônio cultural material protegido pelo IPHAN tem classificação segundo sua natureza: arquitetônico, histórico, artístico e natural.
- (D) é constituído exclusivamente por monumentos intencionalmente criados para lembrar um fato histórico, para manter e preservar a identidade de uma comunidade étnica ou religiosa, nacional, tribal ou familiar.
- (E) o patrimônio cultural brasileiro está definido no Artigo 216, da Constituição Federal, promulgada em 1988, como constituído por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

05. De acordo com Erica Avrami, Randall Mason e Marta de la Torre, no livro “*Values and Heritage Conservation*” do *Getty Conservation Institute* (2000, p.11), o patrimônio é valorizado de inúmeras formas e, estes meios diferentes de valorização influenciam e conformam as tomadas de decisões de conservação. Sendo assim, a conservação, como um campo e uma prática, deve:

- (A) integrar a avaliação de todos os valores no seu trabalho, pautando suas decisões de forma técnica, mesmo que para isso tenha que restaurar o bem cultural.
- (B) pautar suas decisões por uma fundamentação conceitual e técnica da conservação integrando aqueles valores (ou significado cultural) que se coadunam com a prática técnico-científica.
- (C) integrar a avaliação desses valores (ou significado cultural) no seu trabalho, e facilitar a sua negociação com os formadores de opinião, a fim da conservação do patrimônio cultural desempenhar um papel produtivo na sociedade.
- (D) pautar suas decisões não contemplando valores (ou significado cultural) que possam colocar em risco a integridade do bem.
- (E) integrar o significado cultural do bem no seu trabalho, ainda que tenha que realizar intervenções diretas no bem para evidenciar aqueles valores atribuídos pela sociedade.

06. Gaël de Guichen, pesquisador do Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Conservação do Patrimônio Cultural (ICCROM – International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property) é considerado um dos precursores do debate sobre a conservação preventiva para o patrimônio cultural. De acordo com o autor, a conservação preventiva:

- (A) pode ser entendida como qualquer atividade humana direta que vise garantir que um bem cultural danificado recupere a sua condição estética ou histórica.
- (B) deve ser aplicada a todos os itens que constituem o patrimônio cultural, estejam eles em bom estado de conservação ou em processo de deterioração.
- (C) aplica-se apenas a bens culturais que correm o risco de ser perdidos devido à atuação de agentes de deterioração.
- (D) deve considerar cada bem cultural isoladamente e propor medidas individualizadas a serem realizadas diretamente sobre eles.
- (E) pode ser entendida como um conjunto de ações realizadas sobre os efeitos dos processos de deterioração observados nos bens culturais.

07. De acordo com *“The guiding principles of heritage information management”* do *Getty Conservation Institute* (2007,p.14), o monitoramento dos parâmetros ambientais de conservação:

- (A) constitui uma ferramenta de gestão da conservação que possibilita identificar problemas e atuar através de intervenções diretas e indiretas sobre o bem cultural.
- (B) constitui uma metodologia da conservação capaz de identificar as condições do bem cultural e determinar ações de conservação, diretas e indiretas, no objeto.
- (C) constitui uma ferramenta de gestão da conservação de análise dos registros produzidos pelas inspeções de forma a gerar relatórios sobre as condições de armazenamento dos objetos.
- (D) constitui uma rotina complementar no trabalho da conservação que tem nos processos de restauração a sua principal ferramenta de intervenção para recuperar a deterioração do bem cultural.
- (E) constitui uma ferramenta de gestão da conservação, medindo a mudança através de inspeções regulares e de produção de registros sequenciais e repetitivos, que permite reconhecer problemas em um estágio inicial e evitar grandes intervenções através do reparo em pequena escala e manutenção.

08. As informações técnicas e históricas são a base para o planejamento da conservação. Avalie se estão corretas as afirmativas a seguir:

- I - A primeira etapa em qualquer projeto de conservação deve ser a coleta e a verificação da documentação existente.
- II - O desenvolvimento de um plano de conservação tem início desde a primeira etapa, sempre que existam lacunas informacionais sobre o bem cultural.
- III - A realização de estudos tecnológicos e a pesquisa histórica são importantes para definir os valores a serem preservados e as ações de conservação a serem tomadas.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

09. A preservação e a apresentação do patrimônio cultural são a base de qualquer política cultural. Pode-se dizer que a preservação é:

- (A) o termo geral para todas as ações que garantam a longevidade do tecido histórico – um objeto, um edifício, um sítio, uma cidade, uma região, e ainda os valores culturais e sociais.
- (B) uma atividade cultural, artística, técnica e artesanal baseada em estudos humanísticos e pesquisas científicas sistemáticas, e independe do contexto cultural.
- (C) o termo utilizado para referir-se às atividades e técnicas direcionadas a prolongar a esperança de vida dos objetos.
- (D) o conjunto de intervenções de caráter facultativo aplicadas sobre um objeto e destinadas a revelar seus aspecto formal e estético.
- (E) um conjunto de medidas para prevenir a ação dos agentes de deterioração, mitigando as causas e não os efeitos.

10. A distinguibilidade, a reversibilidade, a intervenção mínima e a compatibilidade de técnicas e materiais são os princípios correntes da preservação do patrimônio cultural. Esses princípios devem ser aplicados:

- (A) em obras executadas em qualquer edifício remanescente de épocas passadas.
- (B) na conservação e restauração de bens culturais materiais.
- (C) apenas em obras de arte de excepcional valor.
- (D) somente em intervenções de preservação do patrimônio documental.
- (E) no desenvolvimento de planos de conservação preventiva.

11. As coleções em regiões quentes e úmidas são mais expostas aos mecanismos biológicos de deterioração, por conta das atividades biológicas mais acentuadas provocadas pela grande quantidade de chuvas que eleva os níveis de umidade relativa nos espaços de guarda e exposição. Esta deterioração biológica geralmente afeta os materiais de base orgânica e é causada:

- (A) por um amplo espectro de macro e micro-organismos, dentre eles aves, roedores, morcegos, insetos e plantas.
- (B) somente por mofo, fungos, líquens e bactérias.
- (C) somente por insetos xilófagos.
- (D) principalmente pela ação do homem.
- (E) pelos fatores intrínsecos de materiais orgânicos.

12. O gerenciamento ambiental para preservação de coleções é uma das principais estratégias de conservação preventiva e consiste em:

- (A) determinar as relações entre as temperaturas do ar de bulbo seco e bulbo úmido, umidade relativa, a razão de umidade, a pressão de vapor.
- (B) controlar os fatores ambientais que afetam a preservação das coleções: luz, temperatura e umidade relativa, poluição atmosférica e partículas.
- (C) controlar de forma integradas as pestes.
- (D) estabelecer um plano de emergências.
- (E) evitar a condensação superficial.

ATENÇÃO: o texto abaixo refere-se às três próximas questões.

No campo do patrimônio cultural, o gerenciamento de riscos foi introduzido há pouco mais de 15 anos, e apresenta-se como um avanço na implantação da conservação preventiva. O Instituto Canadense de Conservação (CCI), o Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Conservação do Patrimônio Cultural (ICCROM) e o Instituto Holandês do Patrimônio Cultural (ICN), desenvolveram uma metodologia de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural baseada na norma técnica australiana e neozelandesa para o gerenciamento de riscos - *Risk Management, Austrália/ New Zealand Standard* – AS/ NZS 4360:2004.

13. De acordo com a referida metodologia, o processo de gerenciamento de riscos é:

- (A) um processo cíclico, constituído por cinco etapas sequenciais: estabelecimento do contexto, identificação dos riscos, análise dos riscos, avaliação dos riscos e tratamento dos riscos; e duas etapas contínuas: comunicação e consulta e monitoramento e revisão.
- (B) a concepção, coordenação e execução de um conjunto de estratégias sistemáticas organizadas no tempo e espaço, desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar com o consenso da comunidade a fim de preservar, resguardar e difundir a memória coletiva no presente e projetá-la para o futuro para reforçar a sua identidade cultural e elevar a qualidade de vida.
- (C) o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos humanos e materiais de uma organização, através de um programa de prevenção de perdas.
- (D) um conjunto de técnicas que visa reduzir ao mínimo os efeitos das perdas acidentais, enfocando o tratamento dos riscos que possam causar danos pessoais, ao meio ambiente e à imagem da Instituição.
- (E) atender as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender as suas próprias necessidades no futuro.

14. A ação dos agentes de deterioração dos bens culturais devem ser avaliados nos diferentes níveis de “envoltórios” dos itens do acervo. Qual a sequência correta considerando do nível macro ambiental ao nível micro ambiental:

- (A) Região ou Sítio; Edifício; Sala ou Depósito; Vitrine ou Estante; Suporte ou Embalagem; Acervo.
- (B) Região ou Sítio; Edifício; Sala ou Depósito; Vitrine ou Estante; Acervo; Suporte ou Embalagem.
- (C) Acervo; Suporte ou Embalagem; Vitrine ou Estante; Sala ou Depósito; Edifício; Região ou Sítio.
- (D) Acervo; Suporte ou Embalagem; Vitrine ou Estante; Edifício; Sala ou Depósito; Região ou Sítio.
- (E) Região ou Sítio; Sala ou Depósito; Edifício; Vitrine ou Estante; Acervo; Suporte ou Embalagem.

15. Os “10 agentes de deterioração” consistem numa ferramenta conceitual para identificação de riscos nos acervos no processo de gerenciamento. São eles forças físicas, criminosos, fogo, água, pestes, poluentes, luz/UV, temperatura incorreta, umidade relativa incorreta e dissociação. O seguinte efeito NÃO se relaciona ao agente forças físicas:

- (A) colapso.
- (B) quebra.
- (C) perfuração.
- (D) dilatação.
- (E) deformação.

16. De acordo com o *“The guiding principles of heritage information management”* do *Getty Conservation Institute* (2007, p.15), a documentação do projeto de conservação deve:

- (A) ter precisão na documentação somente em relação as intervenções diretas.
- (B) ser um extrato de algumas intervenções realizadas dando aos gestores de conservação uma noção do processo e dos resultados.
- (C) constituir-se numa referência indispensável para a próxima intervenção e um parâmetro para o monitoramento da decadência futura.
- (D) descrever apenas os processos de restauração evidenciando as transformações de cada bem cultural.
- (E) ser criteriosa na escolha dos registros documentais de forma a dar relevância à informação sobre a deterioração e restauração e não ser exaustiva na descrição das ações de conservação.

17. A conservação preventiva requer uma mudança profunda de mentalidade. Tal transformação foi expressa no texto abaixo:

“Onde ontem se viam objetos, hoje devem ser vistas coleções. Onde se viam depósitos devem ser vistos edifícios. Onde se pensava em dias, agora se deve pensar em anos. Onde se via uma pessoa, devem ser vistas equipes. Onde se via uma despesa de curto prazo, se deve ver um investimento de longo prazo. Onde se mostram ações cotidianas, devem ser vistos programas e prioridades. A conservação preventiva significa assegurar a sobrevivência das coleções”.

Esta afirmação é de autoria de:

- (A) René Rivard.
- (B) Peter Van Mensch.
- (C) Gaël de Guichen.
- (D) Hugues de Varine.
- (E) Pierre Mayrand.

18. A Carta de Atenas deliberada pelo 1º Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos de Monumentos Históricos (1931) formulou diversas recomendações âmbito da conservação e restauro. A opção que traduz somente as recomendações corretas recomendadas na referida Carta é:

- (A) a necessidade de estabelecer princípios comuns entre os signatários; a restrição do direito da coletividade sobre a propriedade privada; o veto à autoridade pública de cada Estado ter o poder de tomar, em caso de urgência, medidas de conservação.
- (B) a necessidade de estabelecer princípios comuns entre os signatários; o importante papel da educação como garantia de conservação e o respeito aos monumentos e obras de arte pelas populações; a aprovação do emprego adequado dos recursos da técnica moderna devendo ser dissimulado a fim de não alterar o aspecto e o caráter do monumento.
- (C) a restrição do direito da coletividade sobre a propriedade privada; a aprovação do emprego adequado dos recursos da técnica moderna devendo ser dissimulado a fim de não alterar o aspecto e o caráter do monumento.
- (D) o importante papel da educação como garantia de conservação e o respeito aos monumentos e obras de arte pelas populações; o veto à autoridade pública de cada Estado ter o poder de tomar, em caso de urgência, medidas de conservação.
- (E) a necessidade de estabelecer princípios comuns entre os signatários; o importante papel da educação como garantia de conservação e o respeito aos monumentos e obras de arte pelas populações; a aprovação do emprego de todos os recursos das técnicas modernas sem qualquer restrição.

19. No restauro estilístico a tarefa do restaurador consiste em restituir a “lógica” que regia a composição, reconstruindo o estado original ou buscando uma situação ideal, mesmo que ela nunca tivesse existido, independente da perda de estratificações históricas ou da autenticidade material dos monumentos. Esses conceitos foram desenvolvidos por:

- (A) John Ruskin e William Morris, na Inglaterra.
- (B) Camilo Boito, na Itália.
- (C) Ludovic Vitet, na França.
- (D) Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc, na França.
- (E) Cesare Brandi, na Itália.

20. Cesari Brandi dedicou sua carreira à crítica e à história da arte, à estética e à restauração. Fundador do *Istituto Centrale del Restauro* (ICR) em Roma em 1939, buscou a configuração de uma ampla e sistemática enunciação filosófica do problema da restauração. Para ele a obra de arte estrutura-se em uma dúplici instância:

- (A) estética e funcional baseadas, respectivamente, na artisticidade e no produto humano realizado em um certo tempo e lugar, e que em certo tempo e lugar se encontra.
- (B) estética e histórica baseadas, respectivamente, na artisticidade e no produto humano realizado em um certo tempo e lugar, e que em certo tempo e lugar se encontra.
- (C) experimental e histórica baseadas, respectivamente, na artisticidade e no produto humano realizado em um certo tempo e lugar, e que em certo tempo e lugar se encontra.
- (D) estética e histórica, ambas baseadas no produto da atividade humana.
- (E) experimental e funcional baseadas, respectivamente, no produto da atividade humana e no produto humano realizado em um certo tempo e lugar, e que em certo tempo e lugar se encontra.

**Conhecimentos
Específicos no Perfil**

21. Artefatos de plásticos presentes em coleções de museus são provenientes:

- (A) sempre dos séculos XX e XXI.
- (B) somente do século XIX.
- (C) dos séculos XIX a XXI.
- (D) somente do século XX.
- (E) dos séculos XVIII a XX.

22. A conservação de artefatos de plásticos em coleções de museus é:

- (A) muito simples, pois os plásticos são muito estáveis.
- (B) tão complexa quanto para outros materiais, exigindo atenção especial para a incidência de radiação.
- (C) mais complexa do que para o papel.
- (D) muito simples, pois não há grandes diferenças de composição.
- (E) mais complexa do que a maioria dos materiais.

23. Qual é a matéria prima de todos os tipos de papel:

- (A) couro e celulose.
- (B) leguminosas.
- (C) tecidos sintéticos.
- (D) sementes oleaginosas.
- (E) celulose.

24. Toda fotografia é constituída de 3 elementos: suporte, substância formadora de imagem e aglutinante. Suportes para fotografias podem ser constituídos de:

- (A) vidro e plástico.
- (B) vidro, plástico e papel.
- (C) papel e tecido.
- (D) vidro, plástico, papel, metal, madeira e tecido.
- (E) vidro, plástico, papel e metal.

25. Criar um ambiente estável para materiais fotográficos que contenham emulsões de gelatina significa ter como metas:

- (A) umidade relativa do ar entre 20-50% e temperaturas inferiores a 20°C.
- (B) umidade relativa do ar entre 20-30% e temperaturas inferiores a 2°C.
- (C) umidade relativa do ar entre 20-30% e temperaturas inferiores a 20°C.
- (D) umidade relativa do ar entre 40-60% e temperaturas inferiores a 2°C.
- (E) umidade relativa do ar entre 5-40% e temperaturas inferiores a 10°C.

26. No caso de objetos metálicos, o maior inimigo para sua conservação é:

- (A) a umidade em níveis elevados no ambiente.
- (B) a temperatura baixa no ambiente.
- (C) a poluição do ambiente.
- (D) a alta incidência de radiação solar.
- (E) a alta incidência de radiação ultravioleta.

27. A boa conduta de intervenção em objetos de prata em uma coleção de museu determina:

- (A) a utilização de métodos mecânicos de limpeza pelo bom controle e precisão.
- (B) a não utilização de métodos químicos de limpeza pois são muito lentos e tóxicos.
- (C) a não utilização de métodos eletroquímicos de limpeza pois removem muito metal original.
- (D) a utilização de métodos eletroquímicos de limpeza pois não necessitam de equipamentos.
- (E) a utilização de métodos químicos de limpeza pois são muito rápidos, não tóxicos e com ação bem discriminada na área desejada.

28. A presença de insetos em ambientes de guarda de acervos pode ser evitada:

- (A) com temperaturas abaixo de 10°C.
- (B) com temperaturas acima de 25°C.
- (C) com temperaturas na faixa de 10 a 25°C.
- (D) com temperaturas abaixo de 25°C.
- (E) com temperaturas acima de 35°C.

29. Um instrumento científico ao entrar para a coleção de um museu passa pelas seguintes etapas de conservação:

- (A) registro; higienização superficial e alocação na reserva técnica.
- (B) registro; exame técnico cuidadoso do objeto; higienização completa; alocação na reserva técnica ou em exposição.
- (C) exame técnico cuidadoso do objeto; desmontagem do instrumento; higienização completa; remontagem; alocação na reserva técnica ou em exposição.
- (D) registro; higienização completa; alocação na reserva técnica ou em exposição.
- (E) registro; exame técnico cuidadoso do objeto; desmontagem do instrumento; higienização completa; remontagem; alocação na reserva técnica ou em exposição.

30. Bens culturais constituídos de madeiras podem estar submetidos a fatores ambientais que promovem sua degradação. Em relação à incidência de luz, podemos afirmar que causa os seguintes efeitos:

- (A) empenamento e formação de gretas; manchas na madeira.
- (B) destruição total da madeira.
- (C) orifícios na superfície e galerias no interior da madeira; alteração da cor, ficando mais clara ou mais escura.
- (D) alteração da cor, ficando mais clara ou mais escura; degradação dos acabamentos; facilita o ataque de fungos e insetos.
- (E) manchas na madeira; degradação dos acabamentos.

31. Em relação à higienização de itens de coleções em museus pode-se afirmar que:

- (A) é um procedimento essencial e sempre uma ameaça à estabilidade dos itens da coleção.
- (B) métodos eficazes de armazenamento reduzem a frequência e a intensidade dessa atividade.
- (C) deve-se sempre usar água como agente de limpeza.
- (D) consiste sempre na remoção de poeiras e na limpeza com água.
- (E) é um procedimento complementar e realizado raramente.

32. Peças de metal em coleções frequentemente passam pelo processo de oxidação de suas superfícies, EXCETO quando são produzidas em:

- (A) prata.
- (B) cobre e suas ligas.
- (C) zinco.
- (D) chumbo.
- (E) platina.

33. Na higienização de peças de coleções de história natural NUNCA deve(m) ser utilizado(s):

- (A) aspirador em potência mínima nos espécimes de mamíferos.
- (B) aspirador ou água nas penas das aves.
- (C) aspirador e escova macia nos espécimes de répteis.
- (D) escova macia e esguichador de ar nos espécimes de répteis.
- (E) chumaço de algodão cru úmido para testes do uso de água em espécimes de peixes.

34. Na conservação preventiva é fundamental o diagnóstico do acervo a ser preservado, mas apenas essa ação NÃO permite:

- (A) identificar os perigos em potencial da coleção.
- (B) priorizar as coleções para iniciar as ações de conservação.
- (C) identificar as atividades de conservação necessárias a manter o acervo em melhores condições.
- (D) priorizar as necessidades das coleções e identificar etapas para cumprir o plano de conservação preventiva.
- (E) definir os equipamentos a serem adquiridos para o controle do ambiente do espaço de guarda.

35. Os seguintes itens NÃO são fontes significativas de poluentes para os acervos de museus:

- (A) produtos de limpeza não certificados.
- (B) madeiras de mobiliário, especialmente os antigos.
- (C) tintas e vernizes.
- (D) papel neutro certificado.
- (E) produtos de combustão veicular.

36. Um bem cultural é permanentemente estável:

- (A) à temperaturas abaixo de 10°C e umidade relativa do ar abaixo de 50%.
- (B) à temperaturas abaixo de 30°C e umidade relativa do ar abaixo de 60%.
- (C) à temperatura de zero absoluto.
- (D) à temperaturas acima de 0°C e abaixo de 20°C.
- (E) em umidade relativa abaixo de 10%.

37. Restaurar um bem cultural, segundo Cesare Brandi, pode ser melhor definido como:

- (A) ação realizada para tornar o bem cultural danificado ou deteriorado compreensível, com sacrifício mínimo de sua integridade estética e histórica.
- (B) conjunto de tratamentos que visam retornar o bem cultural a seu estado original.
- (C) todas as ações realizadas para modificar os materiais e estrutura existentes no bem cultural de forma a representar o estado mais antigo.
- (D) todas as ações realizadas para modificar os materiais existentes e a estrutura de bens culturais, a fim de representar um estado anterior conhecido.
- (E) procedimento extremo de conservação, realizado sobre o bem cultural para permitir alcançar seu estado original.

38. Um procedimento de limpeza de um objeto de museu pode se caracterizar como higienização ou restauração. Um procedimento de higienização é a remoção de:

- (A) camadas de produtos de corrosão.
- (B) poeiras.
- (C) tintas.
- (D) material original.
- (E) vernizes.

39. Observe as afirmativas a seguir, em relação à presença de insetos e seus efeitos sobre os bens culturais de papel:

- I - baratas causam dano de abrasão superficial com contornos irregulares.
- II - cupins causam buracos profundos, galerias de trajetos irregulares e abrasão.
- III - brocas e besouros causam orifícios irregulares, buracos profundos que contêm fezes pulverizadas e excremento.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

40. O método analítico para estudo de bens culturais de médio porte considerado não destrutivo é a:

- (A) microscopia eletrônica de varredura.
- (B) espectrometria de absorção atômica.
- (C) espectroscopia à plasma acoplado indutivamente.
- (D) radiografia por raios X.
- (E) análise térmica diferencial.

41. Um fator interno de deterioração do papel é:

- (A) a umidade relativa do ar.
- (B) os contaminantes atmosféricos.
- (C) os agentes biológicos.
- (D) a acidez e presença de compostos metálicos.
- (E) os desastres e atos de vandalismo.

42. A biodeterioração do papel pode ser efeito de diversos agentes, mas os que causam estragos com maior frequência são:

- (A) roedores, insetos e fungos.
- (B) roedores, morcegos e insetos.
- (C) bactérias, leveduras e fungos.
- (D) aves, roedores e morcegos.
- (E) fungos, roedores e aves.

43. Que procedimento NÃO está incluído na conservação preventiva:

- (A) controle ambiental.
- (B) remoção de pátinas não protetoras.
- (C) diagnóstico do estado de conservação do acervo.
- (D) proteção legal (criação de leis para proteção dos bens culturais de roubo).
- (E) políticas de manuseio e uso dos bens culturais.

44. Observe as afirmativas a seguir em relação às áreas de reserva técnica em museus. Devem ser realizadas vistorias periódicas com o objetivo de:

- I - controlar o acervo e detectar ataques biológicos;
- II - avaliar o controle climático;
- III - detectar infiltrações e vulnerabilidades do local;
- IV - verificar as formas de controle de incidência de luz solar e a manutenção do sistema de ventilação e de condicionamento de ar;
- V - avaliar as condições físicas do acondicionamento do acervo.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II, III e IV estão corretas.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas II, IV e V estão corretas.
- (E) apenas I, II, III e V estão corretas.

45. Poluentes atmosféricos produzem danos diversos nos bens culturais. Um dos principais é o dióxido de enxofre. Sua presença no ambiente de um museu pode causar:

- (A) pulverização superficial do papel.
- (B) ligeira descoloração em fotografias.
- (C) escurecimento em pinturas.
- (D) corrosão, escurecimento de objetos de metal.
- (E) rachaduras em objetos de couro.

46. O controle de poluentes produzidos no ambiente interno de um museu NÃO pode ser feito com:

- (A) instalação de sistemas de ar condicionado e filtros para limpar o ar.
- (B) utilização de materiais absorventes em colunas no ambiente interno.
- (C) utilização de data loggers.
- (D) utilização de absorventes dentro das vitrines e armários.
- (E) a utilização de materiais inertes.

47. Observe as afirmativas a seguir. Do ponto de vista da conservação dos objetos, alguns princípios para melhoria do ambiente de guarda são os seguintes:

- I - testar os materiais utilizados para guarda e embalagem de objetos museológicos antes de utilizá-los.
- II - eliminar as partículas em suspensão, pois causam danos a muitos tipos de objetos museológicos.
- III - a limpeza rotineira dos museus, a inspeção regular da coleção e um programa de gerenciamento de pestes podem prevenir a infestação por insetos.
- IV - o controle da exposição dos objetos à luz pode ser alcançado apenas com a redução da intensidade de radiação.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II, III e IV estão corretas.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas II, IV e V estão corretas.
- (E) apenas I, II, III estão corretas.

48. A restauração é parte da conservação e muitas vezes se torna necessária para a melhor integridade de uma peça. Existem muitas discussões até onde se pode ir numa restauração. No entanto, alguns princípios básicos comuns podem ser definidos como a seguir, EXCETO:

- (A) o material original é de primordial importância.
- (B) o mínimo possível de interferência.
- (C) as alterações no objeto devem ser reconhecíveis no futuro.
- (D) o máximo conhecimento sobre o objeto é fundamental para qualquer intervenção.
- (E) o que aconteceu com o objeto no passado não deve ser levado em conta pelo restaurador.

49. Em relação à restauração de bens culturais, pela teoria contemporânea de Salvador M. Viñaz, o interesse fundamental está:

- (A) nos aspectos materiais do objeto.
- (B) nos aspectos históricos do objeto.
- (C) nas comunidades ou parcelas da sociedade que valoram esse objeto.
- (D) no objeto em suas diversas dimensões.
- (E) nos aspectos históricos e materiais do objeto.

50. O empréstimo de objetos de museus para exposições em outras instituições somente deve ser autorizado:

- (A) quando todas as garantias sejam dadas para a melhor preservação do objeto.
- (B) sempre, mesmo que algumas condições de preservação não sejam cumpridas.
- (C) desde que não seja feito um seguro contra roubo, danos e perdas em geral.
- (D) desde que um *courrier* da instituição esteja sempre ao lado do objeto, garantindo sua segurança.
- (E) desde que as condições ambientais do local de recepção sejam pouco similares às do local de guarda do objeto.

Questão Discursiva

INSTRUÇÕES:

A questão discursiva deverá ter um máximo de 30 linhas.

Transcreva sua resposta para a parte pautada no verso do seu Cartão de Respostas. Não assine, rubrique ou coloque qualquer marca que o identifique, sob pena de ser anulado. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará nota ZERO na respectiva prova discursiva.

O tempo total de duração das provas será de 4 (quatro), incluindo o tempo para o preenchimento do Resposta Definitiva da Questão Discursiva. Nenhum rascunho SERÁ LEVADO EM CONTA.

QUESTÃO:

O acervo de um museu de ciência e técnica possui coleções de instrumentos científicos, de mobiliário e de quadros a óleo. A coleção de instrumentos científicos possui algumas peças que necessitam de restauração.

Descreva como se deve desenvolver os procedimentos de restauração, sabendo que, no caso em questão, os materiais que compõem os objetos científicos a serem restaurados são vidro, ligas de cobre e couro, e que houve perda parcial de envernizamento em algumas partes metálicas. Por outro lado, o acervo da instituição, em sua maioria, não necessita de restauração e está em boas condições de conservação. **Descreva ainda como devem ser preservadas as coleções mencionadas.**

Para o desenvolvimento do tema, aborde os seguintes itens:

- a) filosofia de intervenção em objetos funcionais e resultado final a ser alcançado;
- b) etapas de um processo de restauração de instrumentos científicos;
- c) materiais e métodos a serem utilizados nas restaurações mencionadas;
- d) procedimentos para conservação das diversas coleções desse museu;
- e) infraestrutura necessária para a preservação das mesmas.

RASCUNHO

RASCUNHO

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!

Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	